

Demonstrações Financeiras

1T18

Banco
PAN

Relatório da Administração

1T18

Banco
PAN

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2018, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

AMBIENTE ECONÔMICO

Do lado da oferta, a produção industrial de fevereiro avançou 0,2% na comparação mensal, ficando abaixo das expectativas do mercado. Já no lado da demanda, as vendas no varejo contraíram, registrando queda mensal de 0,2% no conceito restrito, e queda de 0,1% no conceito ampliado (que inclui vendas de veículos e materiais de construção). Na comparação anual, foi registrado crescimento de 1,3% e 5,2% no conceito restrito e ampliado, respectivamente. Apesar de os salários e o crédito às famílias seguirem em trajetória de alta, os dados de atividade divulgados até o momento sugerem um cenário ligeiramente menos otimista para as vendas no varejo em 2018 do que o anteriormente esperado.

A inflação, medida pelo IPCA, registrou alta de 0,09% em março, contribuindo para a desaceleração da inflação acumulada em 12 meses, que recuou para 2,68% (ante 2,84% em fevereiro). O bom comportamento dos preços livres, que vem registrando resultados atipicamente favoráveis em seus principais segmentos (alimentação no domicílio e serviços), foi o principal fator por trás dos baixos níveis do IPCA durante esse primeiro trimestre do ano.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED (fluxo de emprego formal publicado pelo Ministério do Trabalho), houve criação líquida de 56,2 mil empregos com carteira assinada em março. Ainda de acordo com o Caged, os novos contratos permitidos pela reforma trabalhista (trabalho parcial e intermitente) continuam pouco representativos no universo das admissões (abaixo de 1%).

Em relação ao desemprego, o IBGE informou em sua divulgação da PNAD contínua de fevereiro que a taxa de desemprego se encontra em 12,6%. Foi observada queda nos empregos formais, enquanto o setor informal permaneceu estável. Um aspecto positivo da divulgação de fevereiro foi que a renda média e massa salarial continuaram em alta, sendo favorecidos pelas baixas leituras de inflação que vem sendo registradas pelo IPCA.

O saldo das operações de crédito apresentou recuo no mês de fevereiro, tanto nas operações com pessoas jurídicas quanto nas operações de pessoas físicas, que apresentaram decréscimo de 0,4% e 0,1%, respectivamente. A relação crédito/PIB declinou 0,2%, para 46,4%, ante 48,6% em fevereiro de 2017. Em consonância com o atual ciclo de flexibilização monetária, as taxas de juros de mercado mantiveram a trajetória de queda na comparação anual, apesar da leve alta registrada na comparação mensal. Já os níveis de inadimplência das famílias e das empresas mantiveram-se estáveis.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. (“CaixaPar”), e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

ESTRUTURA DO BANCO

Com 2.158 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 60 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No encerramento do 1T18, o PAN contava com 764 correspondentes bancários originando créditos consignados e 6.093 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,4 milhões de clientes ativos e 2,2 milhões de cartões de crédito emitidos.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 1º trimestre de 2018, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.539 milhões em novos créditos, 18% superior aos R\$ 1.301 milhões do 4º trimestre de 2017 e 19% inferior aos R\$ 1.894 milhões do 1º trimestre de 2017. A redução na comparação anual é justificada pelo redirecionamento estratégico adotado pelo PAN que, conforme mencionado em trimestres anteriores, passou a focar suas atividades na concessão de créditos consignados (empréstimos e cartões de crédito), no financiamento de veículos em lojas multimarcas e em cartões de crédito.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 1º trimestre em R\$ 19.101 milhões, frente aos saldos de R\$ 18.645 milhões no 4º trimestre de 2017 e de R\$ 20.136 milhões no 1º trimestre de 2017. A redução na comparação anual é justificada principalmente pela retração do saldo da carteira de Empresas e Imobiliário, que estão em *run-off*.

Durante o 1º trimestre de 2018, o PAN cedeu créditos sem coobrigação no montante de R\$ 1.624 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo acumulado das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 34,9 bilhões.

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Com relação aos empréstimos, no 1º trimestre de 2018, foram concedidos R\$ 2.721 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume superior aos R\$ 1.980 milhões originados no 4º trimestre de 2017, mas inferior aos R\$ 3.045 milhões originados no 1º trimestre de 2017. Em cartões de crédito, foram originados R\$ 174 milhões em transações durante o 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 179 milhões originados no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 157 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 8.129 milhões, registrando aumento de 6% em relação aos R\$ 7.687 milhões do 4º trimestre de 2017 e queda de 4% frente aos R\$ 8.435 milhões do final do 1º trimestre de 2017, devido às cessões de crédito sem coobrigação efetuadas nos diferentes períodos. Já a carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.311 milhões, registrando crescimento de 4% frente ao saldo de R\$ 1.260 milhões do trimestre anterior e alta de 16% em relação ao saldo de R\$ 1.126 milhões no final do 1º trimestre de 2017.

Financiamento de Veículos

O Banco conta com 6.093 lojas multimarcas parceiras, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos de veículos. No primeiro trimestre de 2018, foram originados R\$ 952 milhões em novos financiamentos, em comparação aos R\$ 873 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 1.558 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

A originação de veículos leves foi de R\$ 745 milhões no 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 691 milhões originados no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 850 milhões originados no 1º trimestre de 2017, e no segmento de motos, foram originados R\$ 207 milhões no 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 183 milhões e aos R\$ 149 milhões originados no 4º e no 1º trimestre de 2017, respectivamente.

A carteira de crédito de veículos encerrou o primeiro trimestre em R\$ 6.112 milhões, registrando aumento de 3% em relação aos R\$ 5.906 milhões do 4º trimestre de 2017 e aumento de 10% em relação aos R\$ 5.572 milhões ao final do 1º trimestre de 2017.

Cartões de Crédito Institucional

Durante o 1º trimestre de 2018 as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 771 milhões, registrando uma redução frente aos R\$ 869 milhões transacionados no 4º trimestre de 2017 e um leve aumento em relação aos R\$ 768 milhões no 1º trimestre de 2017. A carteira de cartões apresentou uma leve queda, encerrando o trimestre com saldo de R\$ 930 milhões, frente aos saldos de R\$ 978 milhões e R\$ 973 milhões do 1º e 4º trimestres de 2017, respectivamente.

Seguros

O PAN originou o montante de R\$ 49 milhões em prêmios de seguros durante o 1º trimestre de 2018, aumentando o volume de originação de prêmios em relação ao trimestre anterior.

Os prêmios originados no trimestre apresentavam a seguinte composição: R\$ 39,8 milhões de seguros de proteção de crédito, R\$ 4,4 milhões de seguros habitacionais, R\$ 3,3 milhões de seguros de cartões e R\$ 1,7 milhão provenientes de outros seguros.

Consórcio

A venda de consórcios totalizou R\$ 125 milhões no 1º trimestre de 2018, mantendo o volume de vendas do trimestre anterior e crescendo em relação aos R\$ 37 milhões originados no 1º trimestre de 2017.

Empresas

Refletindo a decisão estratégica de descontinuidade desta linha de negócios, a carteira de crédito expandida de empresas encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.545 milhões, frente ao saldo de R\$ 1.699 milhões ao final do 4º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 2.631 milhões no 1º trimestre de 2017.

Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias.

Crédito Imobiliário

Em decorrência da descontinuidade desta linha de negócios, o saldo dos créditos concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 1º trimestre de 2018 em R\$ 631 milhões, frente aos R\$ 662 milhões e R\$ 762 milhões, no 4º trimestre de 2017 e 1º trimestre de 2017, respectivamente. O saldo dos créditos concedidos para Pessoa Jurídica somava R\$ 337 milhões no encerramento do 1º trimestre de 2018, frente aos R\$ 354 milhões e aos R\$ 556 milhões do 4º trimestre de 2017 e 1º trimestre de 2017, respectivamente.

Captação De Recursos

O saldo dos recursos captados totalizou R\$ 17,9 bilhões no encerramento de março de 2018, praticamente constante em relação ao saldo de dezembro de 2017, mas 14% inferior ao saldo de R\$ 20,8 bilhões em março de 2017. Os recursos captados eram compostos por: (i) depósitos interfinanceiros, representando R\$ 8,0 bilhões, ou 45% do total; (ii) depósitos a prazo, representando R\$ 6,2 bilhões, ou 35% do total; (iii) emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 9% do total; (iv) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,1 bilhão, ou 6% do total; (v) letras financeiras equivalentes a R\$ 744 milhões, ou 4% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 178 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 1º trimestre de 2018, a margem financeira líquida gerencial foi de 18,1% a.a., frente aos 17,5% a.a. do 4º trimestre de 2017 e à margem de 18,7% a.a. registrada no 1º trimestre de 2017.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 1º trimestre de 2018, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 294 milhões, frente às despesas de R\$ 270 milhões e de R\$ 328 milhões no 4º e 1º trimestres de 2017, respectivamente. A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 49 milhões durante o trimestre, frente aos volumes de R\$ 74 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 49 milhões do 1º trimestre de 2017. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 245 milhões, frente aos R\$ 195 milhões no 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 270 milhões do 1º trimestre de 2017.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 251 milhões no 1º trimestre de 2018, registrando queda de 7% em relação aos R\$ 272 milhões do 4º trimestre de 2017, e de 14% frente aos R\$ 293 milhões do 1º trimestre de 2017, com maior destaque para a redução nas despesas de pessoal.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 236 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 207 milhões do 4º trimestre de 2017 e aos R\$ 300 milhões do 1º trimestre de 2017, movimentos justificados principalmente pelos diferentes volumes de originação de cada trimestre.

Resultado Líquido

No 1º trimestre de 2018, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 56,6 milhões, frente aos lucros de R\$ 54,9 milhões e de R\$ 3,7 milhões registrados no 4º e 1º trimestres de 2017, respectivamente.

Os principais fatores que sustentam os bons resultados apresentados são: (i) manutenção da margem financeira em patamares robustos, (ii) provisões de crédito sob controle, e (iii) continuidade do processo de redução de custos.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.990 milhões no final de março de 2018, frente ao saldo de R\$ 3.556 milhões em dezembro de 2017 e aos R\$ 3.418 milhões em março de 2017.

Após aplicação integral das regras de Basileia III, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2018 em 14,2%, sendo 11,4% de Capital Principal, frente aos 13,3%, com 9,8% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2017 e aos 11,3%, com 8,1% de Capital Principal, registrados no 1º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 1º trimestre foi de R\$ 622,8 milhões.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2018, houve a aprovação do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (“JCP”) relativos ao exercício social de 2017 no valor bruto de R\$ 69,8 milhões.

Conforme Comunicado ao Mercado publicado pela Companhia em 20 de abril, o BACEN aprovou o Aumento de Capital no valor de R\$ 400 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 27 de abril de 2018.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017			31/03/2018	31/12/2017		
CIRCULANTE		11.193.059	11.850.630	11.278.619	11.973.625	CIRCULANTE		14.468.948	15.334.491	14.224.063	15.100.675
Disponibilidades	5	3.355	6.536	4.971	10.748	Depósitos	16.a	9.640.840	9.572.581	9.377.733	9.314.782
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	677.202	1.032.983	677.202	1.032.983	Depósitos à vista		27.821	25.543	27.779	25.439
Aplicações no mercado aberto		603.571	1.017.242	603.571	1.017.242	Depósitos interfinanceiros		8.270.511	8.938.498	8.028.086	8.697.973
Aplicações em depósitos interfinanceiros		73.631	15.741	73.631	15.741	Depósitos a prazo		1.342.508	608.540	1.321.868	591.370
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	421.990	342.998	445.240	366.369	Captações no mercado aberto	16.b	961.495	1.493.292	961.495	1.493.292
Carteira própria	7.a	58.255	163.421	81.465	186.752	Carteira própria		464.645	976.236	464.645	976.236
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	350.615	164.612	350.615	164.612	Carteira de terceiros		496.578	517.056	496.578	517.056
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	13.120	14.232	13.120	14.232	Carteira livre movimentação		272	-	272	-
Vinculados a prestação de garantias	7.a	-	733	40	773	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.155.755	1.547.841	1.155.834	1.547.944
Relações interfinanceiras		43.181	26.484	43.181	26.484	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.155.755	1.547.841	1.155.834	1.547.944
Pagamentos e recebimentos a liquidar		16.480	-	16.480	-	Relações interfinanceiras	17	915.666	851.219	915.666	851.219
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		799	1.299	799	1.299	Recebimentos de Pagamentos a Liquidar		610.247	654.035	610.247	654.035
Correspondentes no país		25.902	25.185	25.902	25.185	Correspondentes no País		305.419	197.184	305.419	197.184
Operações de crédito	8	7.648.260	7.582.563	7.648.260	7.582.563	Relações interdependências		1.594	4.509	1.594	4.509
Operações de crédito - setor privado		8.525.163	8.414.167	8.525.163	8.414.167	Recursos em trânsito de terceiros		1.594	4.509	1.594	4.509
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(876.903)	(831.604)	(876.903)	(831.604)	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	103.593	73.129	103.593	73.129
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	81	176	Instrumentos financeiros derivativos		103.593	73.129	103.593	73.129
Operações de arrendamento a receber		-	-	165	222	Outras obrigações		1.690.005	1.791.920	1.708.148	1.815.800
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(84)	(46)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		10.381	6.761	10.381	6.761
Outros créditos		2.036.672	2.488.355	2.085.305	2.572.085	Sociais e estatutárias		98.706	162.262	98.706	162.530
Carteira de câmbio	9.a	59.736	68.169	59.736	68.169	Fiscais e previdenciárias	21.a	35.041	38.310	41.246	51.342
Rendas a receber		7.120	7.134	1.563	1.935	Negociação e intermediação de valores		6.547	2.464	9.288	5.923
Negociação e intermediação de valores		7.299	2.700	7.299	2.700	Dívidas subordinadas	19	81.206	93.275	81.206	93.275
Recebíveis imobiliários	10	-	-	6.167	9.852	Diversas	21.b	1.458.124	1.488.848	1.467.321	1.495.969
Títulos e créditos a receber	8 e 11	796.572	844.269	798.400	844.269						
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(84.577)	(71.467)	(84.577)	(71.467)						
Diversos	11	1.250.522	1.637.550	1.296.717	1.716.627						
Outros valores e bens		362.399	370.711	374.379	382.217						
Outros valores e bens	12.a	395.283	399.874	407.011	410.837						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(62.312)	(66.897)	(63.595)	(68.244)						
Despesas antecipadas	12.b	29.428	37.734	30.963	39.624						

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017			31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.803.622	13.150.611	14.353.117	13.676.959	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		7.695.425	7.262.854	7.597.620	7.177.733
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.101.858	1.272.078	1.348.116	1.520.139	Depósitos	16.a	5.151.863	4.562.264	4.915.597	4.340.771
Carteira própria	7.a	174.901	101.629	418.873	347.523	Depósitos interfinanceiros		21.073	32.175	21.073	32.175
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	211.031	906.822	211.031	906.822	Depósitos a prazo		5.130.790	4.530.089	4.894.524	4.308.596
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	141.676	157.135	141.676	157.135	Captações no mercado aberto	16.b	106.662	106.022	99.012	98.195
Vinculados ao Banco Central	7.a	406.387	-	406.387	-	Carteira própria		106.662	106.022	99.012	98.195
Vinculados à prestação de garantias	7.a	167.863	106.492	170.149	108.659	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	550.764	697.500	554.765	701.611
Operações de crédito	8	9.192.127	8.806.221	9.192.127	8.806.221	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		550.764	697.500	554.765	701.611
Operações de crédito - setor privado		9.508.155	9.107.530	9.508.155	9.107.530	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	132.083	129.514	132.083	129.514
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(316.028)	(301.309)	(316.028)	(301.309)	Instrumentos financeiros derivativos		132.083	129.514	132.083	129.514
Outros créditos		3.415.955	2.952.046	3.716.940	3.227.909	Outras obrigações		1.754.053	1.767.554	1.896.163	1.907.642
Créditos específicos		-	-	804	809	Fiscais e previdenciárias	21.a	3.097	-	86.125	80.459
Recebíveis imobiliários	10	-	-	5.257	4.155	Dívidas subordinadas	19	1.693.014	1.681.720	1.693.014	1.681.720
Títulos e créditos a receber	8 e 11	76.874	72.550	76.874	72.550	Diversas	21.b	57.942	85.834	117.024	145.463
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(17.090)	(16.956)	(17.090)	(16.956)						
Diversos	11	3.356.171	2.896.452	3.651.095	3.167.351						
Outros valores e bens		93.682	120.266	95.934	122.690	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		65	92	65	92
Despesas antecipadas	12.b	93.682	120.266	95.934	122.690	Resultados de exercícios futuros		65	92	65	92
PERMANENTE		1.157.967	1.152.020	180.222	183.740						
Investimentos		987.452	978.525	379	379	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.990.210	3.555.824	3.990.210	3.555.824
Participações em controladas	13.a	987.073	978.146	-	-	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Outros investimentos	13.b	379	379	379	379	De domiciliados no País		3.069.437	3.065.825	3.069.437	3.065.825
Imobilizado de uso	14	26.270	27.690	26.270	27.690	De domiciliados no Exterior		391.295	394.907	391.295	394.907
Outras imobilizações de uso		69.946	69.211	69.984	69.249	Aumento de Capital	22.b	400.000	-	400.000	-
(Depreciações acumuladas)		(43.676)	(41.521)	(43.714)	(41.559)	Reserva de lucros		108.495	108.495	108.495	108.495
Intangível	15	144.245	145.805	153.573	155.671	Ajustes de avaliação patrimonial		(13.447)	(13.403)	(13.447)	(13.403)
Ativos intangíveis		368.474	359.582	390.321	381.430	Lucros acumulados		34.430	-	34.430	-
(Amortizações acumuladas)		(224.229)	(213.777)	(236.748)	(225.759)						
TOTAL DO ATIVO		26.154.648	26.153.261	25.811.958	25.834.324	TOTAL DO PASSIVO		26.154.648	26.153.261	25.811.958	25.834.324

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.680.923	2.053.790	1.694.957	2.075.217
Rendas de operações de crédito	8.g	1.738.725	2.094.359	1.741.037	2.135.669
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	22	362
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	38.987	106.489	50.687	93.353
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(98.590)	(148.391)	(98.590)	(155.500)
Resultado de operação de câmbio	9.b	1.801	1.333	1.801	1.333
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(711.920)	(942.257)	(704.103)	(1.010.604)
Operações de captação no mercado	16.d	(418.097)	(668.601)	(410.239)	(684.661)
Operações de empréstimos e repasses	18	-	-	-	2.043
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(293.823)	(273.656)	(293.864)	(327.986)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		969.003	1.111.533	990.854	1.064.613
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(853.232)	(1.068.439)	(870.573)	(1.046.498)
Receitas de prestação de serviços	23	82.857	117.939	89.333	123.854
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	9.175	(51.104)	-	(2.851)
Despesas de pessoal	24	(101.015)	(129.754)	(101.446)	(132.763)
Outras despesas administrativas	25	(458.073)	(639.495)	(466.396)	(653.018)
Despesas tributárias	26	(42.157)	(63.767)	(45.363)	(69.722)
Outras receitas operacionais	27.a	42.662	31.318	46.929	43.452
Outras despesas operacionais	27.b	(386.681)	(333.576)	(393.630)	(355.450)
RESULTADO OPERACIONAL		115.771	43.094	120.281	18.115
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	(3.139)	3.841	(2.920)	3.757
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		112.632	46.935	117.361	21.872
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.a	(56.081)	(43.266)	(60.810)	(18.203)
Provisão para imposto de renda		(2.792)	(277)	(5.508)	13.234
Provisão para contribuição social		(2.531)	(421)	(3.572)	(2.005)
Ativo fiscal diferido		(50.758)	(42.568)	(51.730)	(29.432)
LUCRO LÍQUIDO		56.551	3.669	56.551	3.669
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	22.d	(22.121)	-	(22.121)	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 31/03/2018 e 31/03/2017)		0,06	0,00		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
RECEITAS	979.906	1.458.547	996.095	1.417.576
Intermediação financeira	1.680.923	2.053.790	1.694.957	2.075.217
Prestação de serviços	82.857	117.939	89.333	123.854
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(293.823)	(273.656)	(293.864)	(327.986)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(490.051)	(439.526)	(494.331)	(453.509)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(418.097)	(668.601)	(410.239)	(682.618)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(314.132)	(475.322)	(320.251)	(481.055)
Materiais, energia e outros	(794)	(949)	(796)	(952)
Serviços de terceiros	(49.432)	(49.318)	(53.755)	(54.340)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(263.906)	(425.055)	(265.700)	(425.763)
VALOR ADICIONADO BRUTO	247.677	314.625	265.605	253.903
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(13.253)	(11.478)	(13.546)	(14.976)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	234.424	303.147	252.059	238.927
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.175	(51.104)	-	(2.851)
Resultado de equivalência patrimonial	9.175	(51.104)	-	(2.851)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	243.599	252.042	252.059	236.076
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	243.599	252.042	252.059	236.076
Pessoal	88.007	111.660	88.386	114.283
Remuneração direta	67.743	84.288	68.004	86.545
Benefícios	14.923	18.512	15.023	18.770
FGTS	4.697	8.219	4.715	8.326
Outros	644	641	644	642
Impostos, taxas e contribuições	111.247	125.277	119.231	106.592
Federal	107.071	119.997	114.918	97.696
Municipal	4.176	5.280	4.313	8.896
Remuneração de capitais de terceiros	9.915	11.436	10.012	11.532
Aluguéis	9.915	11.436	10.012	11.532
Remuneração de capitais próprios	34.430	3.669	34.430	3.669
Lucros retidos/Prejuízo Líquido	56.551	3.669	56.551	3.669
Juros sobre o capital próprio provisionado	(22.121)	-	(22.121)	-

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de Capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.460.732	-	-	-	(14.259)	(34.311)	3.412.162
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.065	-	2.065
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	3.669	3.669
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	3.460.732	-	-	-	(12.194)	(30.642)	3.417.896
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.460.732	-	8.915	99.580	(13.403)	-	3.555.824
Recursos para aumento de capital (Nota 22b)	-	400.000	-	-	-	-	400.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(44)	-	(44)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	56.551	56.551
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados (Nota 22d)	-	-	-	-	-	(22.121)	(22.121)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018	3.460.732	400.000	8.915	99.580	(13.447)	34.430	3.990.210

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)**

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2018	1º Trimestre 2017
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO	56.551	3.669	56.551	3.669
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	7.270	8.567	7.283	8.713
Amortização de ágio	5.983	2.911	6.263	6.263
Constituição de provisão para contingências	46.329	54.477	49.935	57.587
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(2.295)	(1.980)	(2.360)	(2.482)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	5.441	(1.860)	5.287	(1.347)
Perda por impairment	1	-	1	73
Equivalência patrimonial	(9.175)	51.104	-	2.851
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	293.823	273.656	293.864	327.986
Imposto de renda e contribuição social - diferido	50.758	42.568	51.730	29.432
Resultado líquido ajustado	454.686	433.112	468.554	432.745
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	268.670	869.216	268.670	846.541
Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	74.613	(155.711)	76.537	(98.352)
Redução em instrumentos financeiros derivativos	49.604	79.284	49.604	78.339
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	47.750	(81.330)	47.750	(81.330)
(Aumento) em operações de crédito	(745.426)	(1.248.225)	(745.467)	(1.232.543)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	95	318
(Aumento) em outros créditos	(62.819)	(685)	(53.816)	(4.109)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(10.462)	32.822	(10.622)	26.049
Aumento em depósitos	657.858	1.445.693	637.777	1.423.347
(Redução) em captações no mercado aberto	(531.157)	(870.731)	(530.980)	(870.204)
(Redução)/Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(257.087)	4.827	(257.221)	(34.452)
(Redução) em outras obrigações	(183.500)	(110.675)	(188.377)	(143.565)
(Redução)/Aumento em relações interdependências	(2.915)	7.213	(2.915)	7.213
(Redução)/Aumento em resultado de exercícios futuros	(27)	307	(27)	307
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(363)	(1.257)	(2.810)	(1.540)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(240.575)	403.860	(243.248)	348.764
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	42.211	29.913	42.288	30.023
Aumento de investimentos em coligadas e controladas	-	(50.000)	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(955)	(946)	(955)	(946)
Aumento de intangível	(9.238)	(2.586)	(9.238)	(2.640)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	32.018	(23.619)	32.095	26.437
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(258.337)	(325.180)	(258.337)	(325.180)
(Redução) de letras de crédito do agronegócio	(23.398)	(20.965)	(23.398)	(20.965)
Aumento de Capital	400.000	-	400.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	118.265	(346.145)	118.265	(346.145)
(REDUÇÃO)/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(90.292)	34.096	(92.888)	29.056
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO TRIMESTRE (Nota 5)	162.248	7.424	166.460	19.521
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO TRIMESTRE (Nota 5)	71.956	41.520	73.572	48.577
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(526.524)	(824.738)	(526.008)	(850.298)
Juros recebidos	1.661.250	2.131.423	1.691.160	2.168.595
Transferência de ativos não de uso próprio	(816)	(1.030)	(816)	(1.030)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(79)	3.152	(79)	3.152

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, tem carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário para pessoas físicas, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária do Banco PAN em 31/03/2018:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Mercado	8	-	179.246.347	45,49	179.246.355	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;

7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31/03/2018, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 27/04/2018.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/03/2018	31/12/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária. (1)	-	-

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN S.A. em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017); e

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações financeiras.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	11.215.967	1.931	40.182	17.019	31.229	(27.709)	11.278.619
Realizável a longo prazo	14.001.931	63.903	184.730	206.300	141.512	(245.259)	14.353.117
Permanente	806.996	220	1.721	3.148	-	(631.863)	180.222
Total em 31/03/2018	26.024.894	66.054	226.633	226.467	172.741	(904.831)	25.811.958
Total em 31/12/2017	26.021.581	65.297	229.714	222.940	168.030	(873.238)	25.834.324

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)(6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	14.227.348	8.233	9.528	177	6.486	(27.709)	14.224.063
Exigível a longo prazo	7.807.271	12.291	6.721	14.247	2.349	(245.259)	7.597.620
Resultado de exercícios futuros	65	-	-	-	-	-	65
Patrimônio líquido	3.990.210	45.530	210.384	212.043	163.906	(631.863)	3.990.210
Total em 31/03/2018	26.024.894	66.054	226.633	226.467	172.741	(904.831)	25.811.958
Total em 31/12/2017	26.021.581	65.297	229.714	222.940	168.030	(873.238)	25.834.324



b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
- Receitas da intermediação financeira	1.680.943	728	2.532	8.477	6.326	(4.049)	1.694.957
- Despesas da intermediação financeira	(707.568)	-	(584)	-	-	4.049	(704.103)
Resultado bruto da intermediação financeira	973.375	728	1.948	8.477	6.326	-	990.854
- Outras receitas/despesas operacionais	(866.584)	(36)	(2.969)	(247)	(737)	-	(870.573)
- Resultado de equivalência patrimonial	9.111	-	-	-	-	(9.111)	-
- Resultado não operacional	(3.148)	-	92	-	136	-	(2.920)
- Provisão para IR e CSLL	(56.203)	(229)	323	(2.761)	(1.940)	-	(60.810)
Resultado Líquido em 31/03/2018	56.551	463	(606)	5.469	3.785	(9.111)	56.551
Resultado Líquido em 31/03/2017	3.669	1.652	(7.061)	3.443	1.527	439	3.669

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(2) A empresa Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária foi incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 (aprovado pelo BACEN em 16/11/2017);

(3) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Disponibilidades em moeda nacional	250	234	1.866	4.447
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.105	6.302	3.105	6.301
Total de disponibilidades (caixa)	3.355	6.536	4.971	10.748
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	68.601	155.712	68.601	155.712
Total	71.956	162.248	73.572	166.460

(1) inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.993	-	-	-	-	2.993	695
Letras do Tesouro Nacional – LTN	600	-	-	-	-	600	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	98.442	-	-	-	-	98.442	504.069
Subtotal	102.035	-	-	-	-	102.035	504.764
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	501.271	-	-	-	-	501.271	512.478
Subtotal	501.271	-	-	-	-	501.271	512.478
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	265	-	-	-	-	265	-
Subtotal	265	-	-	-	-	265	512.478
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.008	6.646	-	1.977	-	73.631	15.741
Total em 31/03/2018	668.579	6.646	-	1.977	-	677.202	-
Total em 31/12/2017	1.024.502	-	6.536	1.945	-	-	1.032.983

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	7.718	3.962	7.718	3.962
Posição financiada	4.707	19.108	4.707	19.107
Posição vendida	80	-	80	-
Subtotal	12.505	23.070	12.505	23.069
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	244	22.867	244	3.189
Total (Nota 7h)	12.749	45.937	12.749	26.258

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2018 e em 31/12/2017, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Carteira própria:	233.156	265.050	500.338	534.275
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	409	403
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	266.773	268.823
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	128.188	87.599	128.188	87.598
Letras do Tesouro Nacional – LTN	22.601	106.436	22.601	106.436
Notas do Tesouro Nacional – NTN	82.025	70.673	82.025	70.673
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados a compromisso de recompra:	561.646	1.071.434	561.646	1.071.434
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	176.836	686.262	176.836	686.262
Letras do Tesouro Nacional – LTN	201.377	191.773	201.377	191.773
Notas do Tesouro Nacional – NTN	183.433	193.399	183.433	193.399
Vinculados ao Banco Central:	406.387	-	406.387	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	406.387	-	406.387	-
Vinculados à prestação de garantias:	167.863	107.225	170.189	109.432
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	167.863	107.225	167.863	107.226
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.326	2.206
Total de títulos e valores mobiliários	1.369.052	1.443.709	1.638.560	1.715.141
Instrumentos financeiros derivativos:	154.796	171.367	154.796	171.367
Diferenciais a receber de “swap”	154.796	171.366	154.796	171.366
Opções	-	1	-	1
Total	1.523.848	1.615.076	1.793.356	1.886.508

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 07/02/2018, o mesmo foi homologado pelo BACEN em 18/04/2018 (nota explicativa 22b e 33i).



b) Composição por categorias e prazos Individual e Consolidado:

Banco	31/03/2018								31/12/2017	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	18.992	2.801	-	21.793	21.778	15	27.486	23
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	4.972	36.880	-	-	41.852	40.816	1.036	21.608	567
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	3.756	3.756	3.703	53	1.663	1
Total de títulos para negociação	-	4.972	55.872	2.801	3.756	67.401	66.297	1.104	50.757	591
Títulos disponíveis para venda										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	452.209	405.272	-	857.481	857.287	194	853.600	266
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	4	4	4	-	40	-
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	452.209	405.272	4	857.485	857.291	194	853.640	266
Títulos mantidos até o vencimento										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	182.126	-	-	-	182.126	182.126	-	276.601	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	221.430	31.104	9.164	-	261.698	261.698	-	262.369	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	342	403.556	31.104	9.164	-	444.166	444.166	-	539.312	-
Total	342	408.528	539.185	417.237	3.760	1.369.052	1.367.754	1.298	1.443.709	857



Consolidado	31/03/2018					31/12/2017				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	18.992	2.801	-	21.793	21.778	15	27.486	23
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	4.972	36.880	-	-	41.852	40.816	1.036	21.608	567
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	3.756	3.756	3.703	53	1.663	1
Total de títulos para negociação	-	4.972	55.872	2.801	3.756	67.401	66.297	1.104	50.757	591
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	452.209	405.272	-	857.481	857.287	194	853.600	266
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	4	4	4	-	40	-
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	55	2.680	-	-	2.735	2.735	-	2.609	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	23.195	243.578	-	-	266.773	287.308	(20.535)	268.823	(20.529)
Total de títulos disponíveis para venda	-	23.250	698.467	405.272	4	1.126.993	1.147.334	(20.341)	1.125.072	(20.263)
Títulos mantidos até o vencimento:										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	182.126	-	-	-	182.126	182.126	-	276.601	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	221.430	31.104	9.164	-	261.698	261.698	-	262.369	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	342	403.556	31.104	9.164	-	444.166	444.166	-	539.312	-
Total	342	431.778	785.443	417.237	3.760	1.638.560	1.657.797	(19.237)	1.715.141	(19.672)

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 13.317 (31/12/2017 – superior em R\$ 10.722); e Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e
- (3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	31/03/2018				31/12/2017			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	5.155.473	154.796	169.192	(14.396)	18.090.441	171.367	162.086	9.281
Swap	5.155.473	154.796	169.192	(14.396)	5.700.441	171.366	161.886	9.480
Opções a exercer	-	-	-	-	12.390.000	1	200	(199)
Posição passiva:	5.155.473	(235.676)	(135.680)	(99.997)	18.085.441	(202.643)	(133.359)	(69.284)
Swap	5.155.473	(235.676)	(135.680)	(99.997)	5.700.441	(202.642)	(133.309)	(69.333)
Opções Lançadas	-	-	-	-	12.385.000	(1)	(50)	49
Subtotal posição líquida	-	(80.881)	33.512	(114.393)	-	(31.276)	28.727	(60.003)
Contratos futuros		943	943	-		240	240	-
Posição ativa	14.107.514	7.299	7.299	-	13.604.787	2.700	2.700	-
Posição passiva	14.107.514	(6.356)	(6.356)	-	13.604.787	(2.460)	(2.460)	-
Total		(79.938)	34.455	(114.393)		(31.036)	28.967	(60.003)

Consolidado	31/03/2018				31/12/2017			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	5.155.473	154.796	169.192	(14.396)	18.090.441	171.367	162.086	9.281
Swap	5.155.473	154.796	169.192	(14.396)	5.700.441	171.366	161.886	9.480
Opções a exercer	-	-	-	-	12.390.000	1	200	(199)
Posição passiva:	5.155.473	(235.676)	(135.680)	(99.997)	18.085.441	(202.643)	(133.359)	(69.284)
Swap	5.155.473	(235.676)	(135.680)	(99.997)	5.700.441	(202.642)	(133.309)	(69.333)
Opções Lançadas	-	-	-	-	12.385.000	(1)	(50)	49
Subtotal posição líquida	-	(80.881)	33.512	(114.393)	-	(31.276)	28.727	(60.003)
Contratos futuros		943	943	-		240	240	-
Posição ativa	14.107.514	7.299	7.299	-	13.604.787	2.700	2.700	-
Posição passiva	14.107.514	(6.356)	(6.356)	-	13.604.787	(2.460)	(2.460)	-
Total		(79.938)	34.455	(114.393)		(31.036)	28.967	(60.003)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Swap	821.729	-	273.843	404.003	3.655.898	5.155.473	5.700.441
Dólar x CDI	49.533	-	-	47.819	1.016.126	1.113.478	1.113.477
CDI x Dólar	-	-	-	-	1.705	1.705	1.705
CDI x Pré	772.196	-	273.843	356.184	2.638.067	4.040.290	4.564.621
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	20.638
Opções	-	-	-	-	-	-	24.775.000
Compra Opç Venda	-	-	-	-	-	-	12.390.000
Venda Opç Venda	-	-	-	-	-	-	12.385.000
Contratos futuros	975.183	63.470	1.314.032	1.960.932	9.793.897	14.107.514	13.604.787
DDI	16.614	13.107	26.155	14.547	135.648	206.071	227.153
DI	947.767	-	1.287.877	1.946.385	9.658.249	13.840.278	13.346.140
Dólar	10.802	50.363	-	-	-	61.165	31.494
Total	1.796.912	63.470	1.587.875	2.364.935	13.449.795	19.262.987	44.080.228

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Swap	821.729	-	273.843	404.003	3.655.898	5.155.473	5.700.441
Dólar x CDI	49.533	-	-	47.819	1.016.126	1.113.478	1.113.477
CDI x Dólar	-	-	-	-	1.705	1.705	1.705
CDI x Pré	772.196	-	273.843	356.184	2.638.067	4.040.290	4.564.621
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	20.638
Opções	-	-	-	-	-	-	24.775.000
Compra Opç Venda	-	-	-	-	-	-	12.390.000
Venda Opç Venda	-	-	-	-	-	-	12.385.000
Contratos futuros	975.183	63.470	1.314.032	1.960.932	9.793.897	14.107.514	13.604.787
DDI	16.614	13.107	26.155	14.547	135.648	206.071	227.153
DI	947.767	-	1.287.877	1.946.385	9.658.249	13.840.278	13.346.140
Dólar	10.802	50.363	-	-	-	61.165	31.494
Total	1.796.912	63.470	1.587.875	2.364.935	13.449.795	19.262.987	44.080.228

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
CETIP (balcão)	5.155.473	5.700.441	5.155.473	5.700.441
B3 S.A. (bolsa)	14.107.514	38.379.787	14.107.514	38.379.787
Total	19.262.987	44.080.228	19.262.987	44.080.228

Contrapartes: Em 31/03/2018 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 73,24% (87,07%), Instituições Financeiras 26,75% (12,88%), e outros 0,01% (0,05%).

f) **Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	2.497.127	2.460.546	2.497.127	2.460.546
Swap - Dólar (1)	1.751.865	1.766.600	1.751.865	1.766.600
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	745.262	693.946	745.262	693.946
Posição Passiva	(7.685.416)	(9.189.705)	(7.685.416)	(9.189.705)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	(776.055)	(1.161.696)	(776.055)	(1.161.696)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(6.909.361)	(8.028.009)	(6.909.361)	(8.028.009)
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	5.442.175	6.936.653	5.442.175	6.936.653
Operações de Crédito (3)	5.442.175	6.936.653	5.442.175	6.936.653
Posição Passiva	(2.315.488)	(2.269.978)	(2.315.488)	(2.269.978)
Dívidas Subordinadas no Exterior	(1.579.972)	(1.585.191)	(1.579.972)	(1.585.191)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(735.516)	(684.787)	(735.516)	(684.787)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) **Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	Banco			Consolidado		
	31/03/2018			31/03/2018		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	303.298	(378.227)	(74.929)	303.298	(378.227)	(74.929)
Opções	250	(250)	-	250	(250)	-
Futuro	279.340	(303.002)	(23.661)	279.340	(303.002)	(23.661)
Total em 31/03/2018	582.888	(681.478)	(98.590)	582.888	(681.478)	(98.590)
Total em 31/03/2017	471.274	(619.665)	(148.391)	465.741	(621.241)	(155.500)

h) **Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Títulos de renda fixa	26.238	60.552	37.938	67.095
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	12.749	45.937	12.749	26.258
Total	38.987	106.489	50.687	93.353

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	6.111.474	32,48	5.904.742	32,15	6.111.474	32,48	5.904.742	32,15
Empréstimo em consignação (1)	7.418.296	39,42	6.978.491	37,99	7.418.296	39,42	6.978.491	37,99
Capital de giro	717.366	3,81	846.915	4,61	717.366	3,81	846.915	4,61
Financiamentos à exportação	304.739	1,62	328.497	1,79	304.739	1,62	328.497	1,79
Financiamentos habitacionais	332.580	1,77	355.679	1,93	332.580	1,77	355.679	1,93
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	1.608.790	8,55	1.561.446	8,51	1.608.790	8,55	1.561.446	8,51
Empréstimos com garantia imobiliária	504.205	2,68	527.441	2,87	504.205	2,68	527.441	2,87
Créditos vinculados à cessão (3)	125.955	0,67	159.643	0,87	125.955	0,67	159.643	0,87
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	70.977	0,38	73.371	0,41	70.977	0,38	73.371	0,41
Crédito pessoal (1)	698	-	1.384	0,01	698	-	1.384	0,01
Renegociações	104.505	0,56	97.601	0,52	104.505	0,56	97.601	0,52
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	164	-	222	-
Conta garantida	585.390	3,11	547.716	2,98	585.390	3,11	547.716	2,98
Total das operações de crédito	17.884.975	95,05	17.382.926	94,64	17.885.139	95,05	17.383.148	94,64
Outros créditos (5)	873.446	4,64	916.819	4,99	875.274	4,64	916.819	4,99
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (6)	59.084	0,31	67.143	0,37	59.084	0,31	67.143	0,37
Total	18.817.505	100,00	18.366.888	100,00	18.819.497	100,00	18.367.110	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	148.343	-	138.771	-	148.343	-	138.771	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	18.965.848	-	18.505.659	-	18.967.840	-	18.505.881	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8fll);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).



b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2018	Total em 31/12/2017
Parcelas Vincendas	-	1.046.702	449.495	411.038	181.836	125.455	85.426	68.260	291.849	2.660.061	2.512.962
01 a 30	-	44.091	20.188	19.225	8.821	5.454	6.487	3.082	13.240	120.588	111.991
31 a 60	-	43.009	19.286	17.414	8.636	14.795	3.511	2.970	12.582	122.203	109.145
61 a 90	-	36.163	23.251	18.124	8.226	3.886	3.307	2.811	11.767	107.535	105.750
91 a 180	-	112.035	51.714	53.392	23.359	12.524	10.329	7.511	33.628	304.492	286.917
181 a 365	-	198.457	87.221	84.986	38.453	22.954	17.423	13.992	58.168	521.654	487.393
Acima de 365	-	612.947	247.835	217.897	94.341	65.842	44.369	37.894	162.464	1.483.589	1.411.766
Parcelas Vencidas	-	60.761	75.862	67.868	124.206	157.095	246.183	75.279	422.258	1.229.512	1.136.338
01 a 14	-	53.241	4.949	9.174	4.789	2.232	46.857	1.586	4.941	127.769	99.407
15 a 30	-	7.520	65.115	12.293	7.511	2.302	1.798	1.472	9.060	107.071	100.747
31 a 60	-	-	5.798	41.338	16.449	19.430	71.963	3.253	15.245	173.476	122.486
61 a 90	-	-	-	3.681	88.541	5.936	12.488	3.065	15.143	128.854	77.442
91 a 180	-	-	-	1.382	5.012	26.618	39.571	33.348	63.701	169.632	238.259
181 a 365	-	-	-	-	1.051	8.413	3.131	4.909	277.567	295.071	267.140
Acima de 365	-	-	-	-	853	92.164	70.375	27.646	36.601	227.639	230.857
Subtotal	-	1.107.463	525.357	478.906	306.042	282.550	331.609	143.539	714.107	3.889.573	3.649.300
Provisão Requerida	-	5.537	5.253	14.367	30.604	84.765	165.805	100.477	714.107	1.120.915	1.018.624

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2018	Total em 31/12/2017
Parcelas Vincendas	-	13.980.601	416.784	237.729	136.175	85.857	24.970	17.321	28.495	14.927.932	14.717.588
01 a 30	-	1.878.390	37.139	25.056	18.775	2.831	13.516	415	3.516	1.979.638	2.038.387
31 a 60	-	519.461	14.317	17.072	52.461	66.149	250	234	1.051	670.995	640.590
61 a 90	-	480.018	33.159	9.225	21.654	1.758	421	181	863	547.279	515.525
91 a 180	-	1.265.013	71.878	61.666	15.922	1.983	530	503	1.575	1.419.070	1.474.682
181 a 365	-	2.064.413	82.462	43.306	7.013	5.197	4.494	791	1.834	2.209.510	2.280.090
Acima de 365	-	7.773.306	177.829	81.404	20.350	7.939	5.759	15.197	19.656	8.101.440	7.768.314
Subtotal	-	13.980.601	416.784	237.729	136.175	85.857	24.970	17.321	28.495	14.927.932	14.717.588
Provisão Requerida	-	69.903	4.168	7.132	13.618	25.757	12.484	12.126	28.495	173.683	202.712
Total (1)	-	15.088.064	942.141	716.635	442.217	368.407	356.579	160.860	742.602	18.817.505	18.366.888
Total Provisão	-	75.440	9.421	21.499	44.222	110.522	178.289	112.603	742.602	1.294.598	1.221.336

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2018	Total em 31/12/2017
Parcelas Vincendas	-	1.046.702	449.495	411.038	181.836	125.455	85.471	68.260	291.849	2.660.106	2.513.066
01 a 30	-	44.091	20.188	19.225	8.821	5.454	6.491	3.082	13.240	120.592	112.001
31 a 60	-	43.009	19.286	17.414	8.636	14.795	3.516	2.970	12.582	122.208	109.158
61 a 90	-	36.163	23.251	18.124	8.226	3.886	3.312	2.811	11.767	107.540	105.785
91 a 180	-	112.035	51.714	53.392	23.359	12.524	10.345	7.511	33.628	304.508	286.932
181 a 365	-	198.457	87.221	84.986	38.453	22.954	17.438	13.992	58.168	521.669	487.424
Acima de 365	-	612.947	247.835	217.897	94.341	65.842	44.369	37.894	162.464	1.483.589	1.411.766
Parcelas Vencidas	-	60.763	75.862	67.868	124.206	157.095	246.207	75.332	422.270	1.229.603	1.136.397
01 a 14	-	53.243	4.949	9.174	4.789	2.232	46.862	1.586	4.941	127.776	99.415
15 a 30	-	7.520	65.115	12.293	7.511	2.302	1.798	1.502	9.060	107.101	100.747
31 a 60	-	-	5.798	41.338	16.449	19.430	71.968	3.259	15.245	173.487	122.499
61 a 90	-	-	-	3.681	88.541	5.936	12.492	3.070	15.143	128.863	77.453
91 a 180	-	-	-	1.382	5.012	26.618	39.581	33.360	63.701	169.654	238.284
181 a 365	-	-	-	-	1.051	8.413	3.131	4.909	277.579	295.083	267.142
Acima 365	-	-	-	-	853	92.164	70.375	27.646	36.601	227.639	230.857
Subtotal	-	1.107.465	525.357	478.906	306.042	282.550	331.678	143.592	714.119	3.889.709	3.649.463
Provisão Requerida	-	5.537	5.253	14.367	30.604	84.765	165.840	100.514	714.119	1.120.999	1.018.669

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2018	Total em 31/12/2017
Parcelas Vincendas	1.828	13.980.629	416.784	237.729	136.175	85.857	24.970	17.321	28.495	14.929.788	14.717.647
01 a 30	1.828	1.878.393	37.139	25.056	18.775	2.831	13.516	415	3.516	1.981.469	2.038.401
31 a 60	-	519.464	14.317	17.072	52.461	66.149	250	234	1.051	670.998	640.603
61 a 90	-	480.021	33.159	9.225	21.654	1.758	421	181	863	547.282	515.529
91 a 180	-	1.265.022	71.878	61.666	15.922	1.983	530	503	1.575	1.419.079	1.474.691
181 a 365	-	2.064.423	82.462	43.306	7.013	5.197	4.494	791	1.834	2.209.520	2.280.109
Acima de 365	-	7.773.306	177.829	81.404	20.350	7.939	5.759	15.197	19.656	8.101.440	7.768.314
Subtotal	1.828	13.980.629	416.784	237.729	136.175	85.857	24.970	17.321	28.495	14.929.788	14.717.647
Provisão Requerida	-	69.903	4.168	7.132	13.618	25.757	12.484	12.126	28.495	173.683	202.712
Total (1)	1.828	15.088.094	942.141	716.635	442.217	368.407	356.648	160.913	742.614	18.819.497	18.367.110
Total Provisão	-	75.440	9.421	21.499	44.222	110.522	178.324	112.640	742.614	1.294.682	1.221.381

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a).



c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Saldo do início do período	1.266.038	1.071.388	1.266.084	1.248.452
- Constituição/reversão de provisão	293.823	273.656	293.864	327.986
- Baixas contra a provisão	(213.110)	(237.951)	(213.112)	(239.434)
Saldo do fim do período	1.346.751	1.107.093	1.346.836	1.337.004
- Créditos recuperados (1) (2)	46.798	54.232	49.127	57.878
- Efeito no resultado (3)	(247.025)	(219.424)	(244.737)	(270.108)

- (1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11); e (iv) créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 21b);
- (2) No período findo em 31/03/2018, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 49.127 (sendo R\$ 46.798 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 17 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 2.312 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e
- (3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.



d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	16.549.808	87,95	15.924.109	86,71	16.549.808	87,95	15.924.109	86,71
Agroindústria	202.020	1,06	240.085	1,31	202.020	1,06	240.085	1,31
Açúcar e Etanol	109.881	0,57	118.589	0,65	109.881	0,57	118.589	0,65
Agronegócio e Proteína Animal	92.139	0,49	121.496	0,66	92.139	0,49	121.496	0,66
Comércio	351.541	1,87	385.709	2,11	351.541	1,87	385.709	2,11
Atacado e Varejo	351.541	1,87	385.709	2,11	351.541	1,87	385.709	2,11
Indústrias de Base	188.876	1,01	191.814	1,03	188.876	1,01	191.814	1,03
Autopeças	12.072	0,06	12.072	0,06	12.072	0,06	12.072	0,06
Indústria Química	8.848	0,05	9.380	0,05	8.848	0,05	9.380	0,05
Outras Indústrias	82.199	0,44	84.821	0,46	82.199	0,44	84.821	0,46
Papel e Celulose	66.142	0,35	64.942	0,35	66.142	0,35	64.942	0,35
Têxtil	19.615	0,11	20.599	0,11	19.615	0,11	20.599	0,11
Serviços	1.525.260	8,11	1.625.171	8,84	1.527.252	8,11	1.625.393	8,84
Construção e Incorporação	813.430	4,32	906.967	4,94	815.258	4,32	906.967	4,94
Financeiros	153.948	0,82	141.823	0,77	153.948	0,82	141.823	0,77
Locação de Veículos	15.151	0,08	18.591	0,11	15.151	0,08	18.591	0,11
Mídia, TI e Telecom	4.533	0,02	4.792	0,03	4.533	0,02	4.792	0,03
Outros Serviços	409.555	2,18	411.091	2,22	409.719	2,18	411.313	2,22
Saúde, Segurança e Educação	1.125	0,01	5.750	0,02	1.125	0,01	5.750	0,02
Transporte e Logística	91.377	0,49	98.995	0,54	91.377	0,49	98.995	0,54
Utilitários	36.141	0,19	37.162	0,21	36.141	0,19	37.162	0,21
Total (1)	18.817.505	100,00	18.366.888	100,00	18.819.497	100,00	18.367.110	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8a).

e) **Concentração das operações de crédito:**

Majores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017		31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	407.170	2,16	400.087	2,18	407.170	2,16	400.087	2,18
50 seguintes maiores devedores	845.623	4,49	874.191	4,76	845.623	4,49	874.191	4,76
100 seguintes maiores devedores	627.816	3,34	682.770	3,72	627.816	3,34	682.770	3,72
Demais devedores	16.936.896	90,01	16.409.840	89,34	16.938.888	90,01	16.410.062	89,34
Total	18.817.505	100,00	18.366.888	100,00	18.819.497	100,00	18.367.110	100,00

f) **Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**

I. **Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos trimestres findos em 31/03/2018 e 31/03/2017, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	31/03/2018			31/03/2017		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Veículos	-	-	-	674.333	592.687	81.646
Consignado	2.236.136	1.623.650	612.486	2.798.971	1.995.569	803.402
Total	2.236.136	1.623.650	612.486	3.473.304	2.588.256	885.048

	Consolidado					
	31/03/2018			31/03/2017		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Veículos	-	-	-	674.333	592.687	81.646
Consignado	2.236.136	1.623.650	612.486	2.798.971	1.995.569	803.402
Total	2.236.136	1.623.650	612.486	3.473.304	2.588.256	885.048

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. **Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 125.955, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 159.643 em 31/12/2017), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 145.781 (R\$ 204.360 em 31/12/2017) (Nota 21b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f)	612.486	885.048	612.486	885.048
Crédito direto ao consumidor	524.647	308.085	524.647	308.085
Empréstimos em consignação	273.153	482.603	273.153	482.603
Cartão de crédito	176.695	171.598	176.695	171.598
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	9.572	46.657	9.572	46.657
Financiamento à exportação	16.376	33.386	16.376	33.386
Capital de giro/Conta Garantida	45.500	80.677	45.500	80.677
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	46.798	54.232	49.127	57.878
Crédito pessoal	81	28.047	81	28.047
Renegociações	5.190	3.867	5.190	3.867
Habitacionais	4.208	-	4.208	10.762
Rendas de empreendimentos imobiliários	1.430	-	1.430	2.032
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	22.530	-	22.530	24.977
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	5	255
Outras	59	159	59	159
Total	1.738.725	2.094.359	1.741.059	2.136.031

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No Consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	31/03/2018	31/12/2017
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	48.625	57.474
Rendas a receber	11.111	10.695
Total do Ativo	59.736	68.169
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	47.973	56.448
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(47.973)	(56.448)
Total do Passivo	-	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/03/2018	31/03/2017
Rendas de financiamento à exportação	9.863	32.980
Varição Cambial	(8.062)	(31.647)
Total	1.801	1.333

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/03/2018	31/12/2017
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	3.836	4.010
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	7.588	9.997
Total				11.424	14.007

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os mesmos são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Créditos tributários (Nota 32b)	2.849.603	2.900.329	3.099.641	3.151.336
Valores a receber por cessão de créditos	1.058.976	916.550	1.058.976	916.550
Títulos e créditos a receber (1)	873.446	916.819	875.274	916.819
Depósitos judiciais e fiscais	233.494	246.994	264.754	280.307
Impostos e contribuições a compensar	195.514	198.490	244.161	250.160
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	119.712	106.841	119.712	106.841
Valores a receber de sociedades ligadas	34.348	42.304	32.564	39.691
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	7.231	11.558	7.921	12.249
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	10.188	11.215
Adiantamentos e antecipações salariais	871	1.291	913	1.352
Outros	106.944	109.645	108.982	114.277
Total	5.480.139	5.450.821	5.823.086	5.800.797

- (1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 632.458 (R\$ 676.792 em 31/12/2017). A contabilização desse ativo foi alterada pela Carta Circular nº 3.828/17 do BACEN; e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 873.446 (R\$ 240.027 no Banco e R\$ 916.819 no Consolidado em 31/12/2017);
- (2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2018 é de R\$ 50.136 (R\$ 43.084 em 31/12/2017); e (ii) provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 2.017 (R\$ 1.618 em 31/12/2017) (Nota 8c); e
- (3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2018	31/12/2017	Custo	Provisão para perdas	31/03/2018	31/12/2017
Veículos	20.311	(84)	20.227	18.238	20.351	(899)	19.452	17.390
Veículos em regime especial	17.650	(14.713)	2.937	4.274	18.528	(14.712)	3.816	5.272
Imóveis (1)	341.000	(43.542)	297.458	299.080	351.808	(44.009)	307.799	308.546
Imóveis em regime especial (1)	16.015	(3.973)	12.042	11.072	16.015	(3.975)	12.040	11.072
Total dos bens não de uso próprio	394.974	(62.312)	332.664	332.664	406.702	(63.595)	343.107	342.280
Outros bens	307	-	307	313	309	-	309	313
Total de outros valores e bens	395.283	(62.312)	332.971	332.977	407.011	(63.595)	343.416	342.593

- (1) O aumento significativo desta rubrica deve-se a incorporação da empresa Brazilian Mortgages no dia 28/06/2017, no montante de R\$ 197.862 líquidos de provisão para perda.

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Comissões pagas a correspondentes bancários	112.556	144.902	115.562	148.072
Gastos na emissão de títulos no Exterior	3.036	3.415	3.036	3.415
Outras	7.518	9.683	8.299	10.827
Total	123.110	158.000	126.897	162.314

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN	Cotas			31/03/2018	31/03/2018	31/12/2017	Trimestre findo em
							31/03/2018				31/03/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	350.971	11	-	-	100,00	64	350.971	350.907	64	(1.509)
Pan Administradora de Consórcio (2)	42.388	45.531	-	-	48.168	100,00	463	45.531	45.067	463	1.651
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)(4)	174.201	210.384	77.865	-	-	100,00	(606)	211.899	212.473	(606)	(7.061)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	163.906	0,2	0,5	-	100,00	3.785	163.906	160.422	3.785	1.527
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	212.043	-	-	179.864	100,00	5.469	214.766	209.277	5.469	3.443
Stone Pagamentos S.A. (4)(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.851)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.304)
Total								987.073	978.146	9.175	(51.104)

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período em 31/03/2018 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 4.438, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 2.723 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.515;
- (4) Empresa auditada por outro auditor independente;
- (5) Em out/17 o Banco PAN alienou a totalidade das ações detidas na Stone Pagamentos S.A. por R\$ 229.000 (Nota 33h); e
- (6) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 28/06/2017 e homologado pelo BACEN em 16/11/2017.

b) Outros Investimentos:

Composto basicamente por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

14) IMOBILIZADO

a) Os Ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2018	31/12/2017
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.888	(25.124)	18.764	19.965
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(697)	770	807
Sistemas de processamento de dados	20%	24.592	(17.856)	6.736	6.918
Total em 31/03/2018		69.947	(43.677)	26.270	-
Total em 31/12/2017		69.211	(41.521)	-	27.690

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2018	31/12/2017
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.926	(25.162)	18.764	19.965
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(697)	770	807
Sistemas de processamento de dados	20%	24.592	(17.856)	6.736	6.918
Total em 31/03/2018		69.985	(43.715)	26.270	-
Total em 31/12/2017		69.249	(41.559)	-	27.690

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2017	19.965	807	6.918	27.690
Aquisições	83	-	872	955
Depreciação	(1.284)	(37)	(1.054)	(2.375)
Saldo em 31/03/2018	18.764	770	6.736	26.270

15) INTANGÍVEL

- a) No trimestre encerrado em 31/03/2018, foram amortizados ágios no montante de R\$ 5.983 no Banco PAN e R\$ 6.263 no Consolidado (Nota 27b).
- b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2018	31/12/2017
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	138.960	(94.171)	44.789	40.611
Ágio	10%	229.514	(130.058)	99.456	105.194
Total em 31/03/2018		368.474	(224.229)	144.245	-
Total em 31/12/2017		359.582	(213.777)	-	145.805

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2018	31/12/2017
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	139.789	(94.780)	45.009	40.844
Ágio	10%	250.532	(141.968)	108.564	114.827
Total em 31/03/2018		390.321	(236.748)	153.573	-
Total em 31/12/2017		381.430	(225.759)	-	155.671

- c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2017	40.611	105.194	145.805
Adições	9.238	-	9.238
Baixas	(165)	-	(165)
Amortização	(4.895)	(5.738)	(10.633)
Saldo em 31/03/2018	44.789	99.456	144.245

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2017	40.844	114.827	155.671
Adições	9.238	-	9.238
Baixas	(165)	-	(165)
Amortização	(4.908)	(6.263)	(11.171)
Saldo em 31/03/2018	45.009	108.564	153.573

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos à vista (1)	27.821	-	-	-	-	27.821	25.543
Depósitos interfinanceiros	7.948.029	48.831	233.513	40.138	21.073	8.291.584	8.970.673
Depósitos a prazo (2)	79.142	197.968	324.891	740.507	5.130.790	6.473.298	5.138.629
Total em 31/03/2018	8.054.992	246.799	558.404	780.645	5.151.863	14.792.703	-
Total em 31/12/2017	8.371.992	565.276	144.418	490.895	4.562.264	-	14.134.845

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos à vista (1)	27.779	-	-	-	-	27.779	25.439
Depósitos interfinanceiros	7.948.029	48.831	22.856	8.370	21.073	8.049.159	8.730.148
Depósitos a prazo (2)	79.142	197.968	316.798	727.960	4.894.524	6.216.392	4.899.966
Total em 31/03/2018	8.054.950	246.799	339.654	736.330	4.915.597	14.293.330	-
Total em 31/12/2017	8.371.888	533.828	144.418	264.648	4.340.771	-	13.655.553

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Carteira Própria	464.645	-	-	-	106.662	571.307	1.082.258
Letras do Tesouro Nacional – LTN	209.252	-	-	-	-	209.252	201.059
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	70.095	-	-	-	106.662	176.757	685.033
Notas do Tesouro Nacional – NTN	185.298	-	-	-	-	185.298	196.166
Carteira de Terceiros	496.578	-	-	-	-	496.578	517.056
Notas do Tesouro Nacional – NTN	496.578	-	-	-	-	496.578	517.056
Carteira Livre Movimentação	272	-	-	-	-	272	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	272	-	-	-	-	272	-
Total em 31/03/2018	961.495	-	-	-	106.662	1.068.157	-
Total em 31/12/2017	1.493.292	-	-	-	106.022	-	1.599.314

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Carteira Própria	464.645	-	-	-	99.012	563.657	1.074.431
Letras do Tesouro Nacional – LTN	209.252	-	-	-	-	209.252	201.059
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	70.095	-	-	-	99.012	169.107	677.206
Notas do Tesouro Nacional – NTN	185.298	-	-	-	-	185.298	196.166
Carteira de Terceiros	496.578	-	-	-	-	496.578	517.056
Notas do Tesouro Nacional – NTN	496.578	-	-	-	-	496.578	517.056
Carteira Livre Movimentação	272	-	-	-	-	272	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	272	-	-	-	-	272	-
Total em 31/03/2018	961.495	-	-	-	99.012	1.060.507	-
Total em 31/12/2017	1.493.292	-	-	-	98.195	-	1.591.487

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	193.837	306	96.035	186.160	92.285	568.623	812.593
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	159	116	280	31	80.985	81.571	103.631
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	48.995	156.057	183.266	290.512	377.495	1.056.325	1.329.117
Total em 31/03/2018	242.991	156.479	279.581	476.703	550.765	1.706.519	-
Total em 31/12/2017	118.573	539.645	380.741	508.882	697.500	-	2.245.341

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2018	31/12/2017
Títulos e Valores Mobiliários - País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	7	20	20	32	4.001	4.080	4.214
Letras Financeiras – LF	193.837	306	96.035	186.160	92.285	568.623	812.593
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	159	116	280	31	80.985	81.571	103.631
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	48.995	156.057	183.266	290.512	377.495	1.056.325	1.329.117
Total em 31/03/2018	242.998	156.499	279.601	476.735	554.766	1.710.599	-
Total em 31/12/2017	118.583	539.663	380.766	508.932	701.611	-	2.249.555

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Depósitos Interfinanceiros	142.284	383.354	138.475	382.822
Depósitos a Prazo	215.216	159.961	211.295	153.918
Letras Financeiras	18.813	35.950	18.813	35.950
Varição Cambial	7.217	(41.431)	7.217	(41.431)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	37.003	34.400	37.003	34.400
Letras de Crédito Imobiliário	18.271	25.572	18.271	48.004
Operações Compromissadas	14.866	61.837	14.738	61.730
Letras de Crédito do Agronegócio	1.339	6.769	1.339	6.769
Captações no Exterior – Dívida Subordinada	(44.815)	(17.202)	(44.815)	(17.202)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	2.585	1.556	2.585	1.866
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	5.318	17.835	5.318	17.835
Total	418.097	668.601	410.239	684.661

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	Banco e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Recebimentos e pagamentos a liquidar	610.247	654.035
Correspondentes no País (1)	305.419	197.184
Total	915.666	851.219

- (1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Até out/17 a empresa Brazilian Securities possuía uma operação de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tal operação era objeto de *hedge* contábil. No primeiro trimestre de 2017 essa operação gerou uma despesa de juros de R\$ (1.684) que foi mitigado por uma receita de variação cambial de R\$ 3.727.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/03/2018	31/12/2017
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.579.972	1.585.191
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100% da taxa CDI + 1,35% ao ano	19.519	19.152
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	173.958	169.895
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	771	757
Total					1.774.220	1.774.995

- (1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 44.815 no trimestre findo em 31/03/2018 (receita de R\$ 17.202 no trimestre findo em 31/03/2017). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);
 (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;
 (3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e
 (4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretensão enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I- Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Processos cíveis	266.973	281.191	280.790	294.968
Processos trabalhistas	357.332	358.731	380.474	381.513
Processos tributários	1.005	931	23.661	23.178
Total (Nota 21b)	625.310	640.853	684.925	699.659

II- Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2017	281.191	358.731	931	640.853
Baixas	(35.655)	(26.216)	(1)	(61.872)
Constituições líquidas de reversões	21.437	24.817	75	46.329
Saldo em 31/03/2018	266.973	357.332	1.005	625.310

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2017	294.968	381.513	23.178	699.659
Baixas	(38.086)	(26.562)	(21)	(64.669)
Constituições líquidas de reversões	23.908	25.523	504	49.935
Saldo em 31/03/2018	280.790	380.474	23.661	684.925

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo aguarda julgamento de Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Os processos aguardam resultado da diligência determinada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, devendo, em seguida, ocorrer o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, na qual houve julgamento parcialmente favorável em primeira instância. Atualmente, o processo aguarda apreciação de embargos de declaração.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro aguarda publicação de acórdão de julgamento que reconheceu parcialmente a procedência de Recurso Voluntário, para que o Banco PAN S.A. possa apresentar Recurso de Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o segundo aguarda julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente suposta ausência do recolhimento da contribuição previdenciária dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, no valor de R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A. pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. Após apresentação da impugnação administrativa, os processos aguardam julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
COFINS a recolher	10.606	10.550	11.097	11.674
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10.875	5.977	10.925	6.061
Impostos e contribuições sobre salários	8.513	13.335	8.541	13.483
PIS a recolher	1.723	1.714	1.816	1.910
ISS a recolher	2.445	1.287	2.576	1.330
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	214	3.405	214	3.405
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.762	2.042	7.521	9.256
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	84.681	84.682
Total	38.138	38.310	127.371	131.801

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cessão com retenção de riscos (1)	145.781	204.360	145.781	204.360
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	625.310	640.853	684.925	699.659
Provisão para pagamentos a efetuar	580.436	538.115	581.415	538.886
Arrecadação de cobrança	106.907	121.936	107.148	122.177
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.090	16.544	6.237	15.250
Operações com cartão de crédito	17.872	18.980	17.872	18.980
Valores específicos de consórcio	-	-	7.974	7.831
Outros	32.669	33.894	32.992	34.289
Total	1.516.066	1.574.682	1.584.345	1.641.432

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 31/03/2018 e 31/12/2017. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

O BACEN aprovou em 18/04/2018 (publicado no Diário Oficial em 20/04/2018) o Aumento de Capital em ON e PN homologado em 07/02/2018 pelo Conselho de Administração da Companhia, tal aumento ocorreu dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões, um real e quatro centavos), mediante a emissão de novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, na mesma proporção das ações ordinárias e preferenciais atualmente existentes.

Quantidade de ações	Ordinárias	Preferenciais	Total
Em circulação em 31/03/2018	535.029.747	394.010.416	929.040.163
Aumento de Capital	122.530.888	90.235.070	212.765.958
Após o aumento de capital	657.560.635	484.245.486	1.141.806.121

O Aumento de Capital tem como objetivo: (i) amparar o desenvolvimento das atividades da Companhia; e (ii) reforçar a estrutura de capital da Companhia, fortalecendo o compromisso dos acionistas controladores, BTG Pactual e CaixaPar, em dar suporte à Companhia para execução de seu plano de negócios.

Demais informações estão descritas na nota explicativa 33i.

c) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

d) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo da provisão de juros sobre o capital próprio para o período findo em 31/03/2018.

	31/03/2018	% (1)
Lucro líquido antes da reserva legal	56.551	
(-) Reserva Legal	(2.828)	
Base de cálculo	53.723	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	22.121	41,2%
Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(3.318)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	18.803	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Operações de crédito	39.025	63.724	39.034	63.739
Rendas de cartão	31.527	30.987	31.527	30.987
Rendas de intermediação de negócios	9.921	20.807	9.921	20.091
Administração de consórcios	-	-	6.518	5.348
Outras	2.384	2.421	2.333	3.689
Total	82.857	117.939	89.333	123.854

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Proventos	65.677	79.842	64.370	80.635
Encargos Sociais	17.705	26.313	17.775	26.806
Benefícios	14.923	18.512	15.023	18.770
Honorários (Nota 29b)	2.066	4.446	3.634	5.910
Outros	644	641	644	642
Total	101.015	129.754	101.446	132.763

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Comissões pagas a correspondentes bancários	263.906	425.055	265.700	425.763
Serviços de terceiros	49.432	49.318	53.755	54.340
Serviços do sistema financeiro	32.623	44.712	32.859	46.353
Processamento de dados	43.332	44.262	43.375	44.588
Aluguéis	9.915	11.436	10.012	11.532
Comunicações	11.091	11.246	11.200	11.299
Depreciação e amortização	7.270	8.567	7.283	8.713
Propaganda, promoções e publicidade	6.892	5.843	7.097	6.250
Despesas com busca e apreensão de bens	6.075	8.546	6.094	8.546
Manutenção e conservação de bens	1.505	1.287	1.507	1.289
Viagens	603	1.600	603	1.612
Transporte	1.095	1.545	1.099	1.553
Taxas e emolumentos	937	1.221	1.219	2.347
Materiais de consumo	180	178	180	178
Outras	23.217	24.679	24.413	28.655
Total	458.073	639.495	466.396	653.018

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição à COFINS	31.911	49.468	33.493	51.308
Contribuição ao PIS	5.185	8.039	5.480	8.360
Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN	4.116	5.134	4.253	5.315
Impostos e taxas	945	1.126	2.137	4.739
Total	42.157	63.767	45.363	69.722

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Recuperação de encargos e despesas	32.420	20.656	32.647	21.858
Varição monetária ativa / cambial	8.624	6.736	8.839	8.605
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	6	1.587
Reversão de provisões	93	375	1.819	3.713
Outras	1.525	3.551	3.618	7.689
Total	42.662	31.318	46.929	43.452

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Cessão de operações de crédito	290.790	202.031	290.790	206.688
Constituição de provisões	46.729	70.076	52.229	83.109
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	9.959	13.875	9.959	13.921
Varição monetária passiva / cambial	10.190	18.905	10.190	18.907
Descontos concedidos	8.306	4.820	8.306	4.825
Amortização de ágio (Nota 15a)	5.983	2.911	6.263	6.263
Gravames	4.542	6.631	4.556	6.643
Outras	10.182	14.327	11.337	15.094
Total	386.681	333.576	393.630	355.450



28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado na alienação de outros valores e bens	(5.441)	1.860	(5.287)	1.347
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	2.295	1.980	2.360	2.482
<i>Impairment</i> de ativos não financeiros	(1)	-	(1)	(73)
Outros	8	1	8	1
Total	(3.139)	3.841	(2.920)	3.757

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/04/2018	65.008	85.704	2.809	762
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	-	-	-	-	18.934
Caixa Econômica Federal	02/04/2018	599	-	323	1.613
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	-	-	-	-	744
Total		65.607	85.704	3.132	22.053
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	08/11/2025	1.058.976	916.550	-	-
Total		1.058.976	916.550	-	-
Outros créditos					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.296	5.783	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	22	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)(d)	Sem prazo	2.688	3.522	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d)	Sem prazo	129	129	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)(e)	Sem prazo	4.562	4.562	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	6	-	-	-
Total		10.705	14.018	-	-
Depósitos à vista (f)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(426)	(324)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(46)	(8)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(20)	(32)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(12)	(54)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(3)	(5)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(5)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(6)	(8)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(119)	(62)	-	-
Total		(634)	(498)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/04/2018	(20.003)	(400.058)	(1.046)	(25.891)
Caixa Econômica Federal	24/04/2018	(7.818.496)	(8.118.981)	(134.203)	(353.043)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	01/03/2019	(242.425)	(240.526)	(3.808)	(532)
Total		(8.080.924)	(8.759.565)	(139.057)	(379.466)
Depósitos a prazo (h)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	27/02/2021	(18.067)	(23.099)	(400)	(1.062)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	01/03/2023	(38.464)	(36.478)	(599)	(1.016)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	12/03/2021	(119.817)	(111.562)	(1.822)	(2.553)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	10/03/2021	(92.217)	(82.273)	(1.376)	(2.358)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	25/03/2021	(6.408)	(8.350)	(124)	(116)
Banco BTG Pactual S.A	23/03/2022	(31.389)	(27.171)	(540)	(6)
Pessoal chave da administração	03/03/2022	(1.952)	(2.751)	(28)	-
Total		(308.314)	(291.684)	(4.889)	(7.111)

Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	(558)	(14.294)
Caixa Econômica Federal	02/01/2018	-	(900.119)	(207)	(21)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2023	(7.650)	(7.827)	(129)	(107)
Total		(7.650)	(907.946)	(894)	(14.422)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)					
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(34.256)	(49.336)	(630)	(3.057)
Pessoal chave da administração	31/03/2020	(5.724)	(34.924)	(85)	(1.045)
Total		(39.980)	(84.260)	(715)	(4.102)
Instrumentos financeiros derivativos (j)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	01/06/2020	-	-	-	7.109
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(91.630)	(50.739)	(67.012)	(62.221)
Total		(91.630)	(50.739)	(67.012)	(55.112)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(6.237)	(15.250)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(24)	-	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(727)	(993)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	31/10/2017	(102)	(301)	-	-
Total		(7.090)	(16.544)	-	-
Receita de prestação de serviços (k)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	9.865	20.616
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	150	96
Total		-	-	10.015	20.712
Despesa de pessoal					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(75)	(87)
Total		-	-	(75)	(87)
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.470)	(1.263)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(585)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(53)	(27)
Tecban S.A.	-	-	-	(379)	(272)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(4.193)	(3.335)
Total		-	-	(6.680)	(4.897)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	457.087	799.848
Total		-	-	457.087	799.848

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (c) Refere-se a saldo oriundo de cessão de crédito, no montante de R\$ 1.136 e valores a receber referente a BNDU, no montante de R\$ 127. Em 31/12/2017 o saldo de cessão de crédito era de R\$ 2.390;
- (d) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2018, sendo: R\$ 3.219 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 2.260 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 121 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
- (e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;
- (f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (j) Referem-se às operações de Swap; e
- (k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

	Prazo máximo	Consolidado			
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	173	1.155	-	-
Total		173	1.155	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/04/2018	65.008	85.704	2.809	762
Caixa Econômica Federal	02/04/2018	599	-	323	1.613
Total		65.607	85.704	3.132	2.375
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	08/11/2025	1.058.976	916.550	-	-
Total		1.058.976	916.550	-	-
Outros créditos					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.296	5.783	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	22	-	-
Total		3.320	5.805	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(426)	(324)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(46)	(8)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(119)	(62)	-	-
Total		(591)	(394)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	02/04/2018	(20.003)	(400.058)	(1.046)	(25.891)
Caixa Econômica Federal	24/04/2018	(7.818.496)	(8.118.981)	(134.203)	(353.043)
Total		(7.838.499)	(8.519.039)	(135.249)	(378.934)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	27/02/2021	(18.067)	(23.099)	(400)	(1.062)
Banco BTG Pactual S.A.	23/03/2022	(31.389)	(27.171)	(540)	(6)
Pessoal chave da administração	03/03/2022	(1.952)	(2.751)	(28)	-
Total		(51.408)	(53.021)	(968)	(1.068)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(558)	(14.294)
Caixa Econômica Federal	02/01/2018	-	(900.119)	(207)	(21)
Total		-	(900.119)	(765)	(14.315)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	11/08/2020	(34.256)	(49.336)	(630)	(4.385)
Pessoal chave da administração	31/03/2020	(5.724)	(34.924)	(85)	(1.105)
Total		(39.980)	(84.260)	(715)	(5.490)
Instrumentos financeiros derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	(91.630)	(50.739)	(67.012)	(62.221)
Total		(91.630)	(50.739)	(67.012)	(62.221)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(6.237)	(15.250)	-	-
Total		(6.237)	(15.250)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	9.865	20.616



Total					9.865	20.616
Despesa de Pessoal						
Pan Seguros S.A.	-	-	-	-	(75)	(89)
Total					(75)	(89)
Outras despesas administrativas						
Pan Seguros S.A.	-	-	-	-	(1.470)	(1.263)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(585)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	-	-	(53)	(27)
Tecban S.A.	-	-	-	-	(379)	(272)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	-	(4.193)	(3.335)
Total					(6.680)	(4.897)
Resultado obtido na cessão de crédito						
Caixa Econômica Federal	-	-	-	-	457.087	799.848
Total					457.087	799.848

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/04/2018 foi aprovada a remuneração máxima global para os Administradores do Conglomerado PAN para o exercício de 2018, no montante de até R\$ 22.423 (R\$ 28.400 no exercício de 2017).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas de honorários (Nota 24)	2.066	4.446	3.634	5.910
Contribuição ao INSS	465	1.000	818	1.330
Total	2.531	5.446	4.452	7.240

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.



30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2018	31/12/2017
Patrimônio de referência nível I	1.592.729	1.784.926
Capital Principal	1.592.729	1.784.926
Patrimônio de referência nível II	512.643	631.294
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.105.372	2.416.220
Patrimônio de referência	2.105.372	2.416.220
- Risco de crédito	15.236.886	15.583.707
- Risco de mercado	188.431	195.002
- Risco operacional	2.377.962	2.359.044
Ativo ponderado pelo risco – RWA	17.803.279	18.137.752
Índice de Basileia	11,83%	13,32%
Nível I	8,95%	9,84%
Nível II	2,88%	3,48%

Conforme Comunicado ao Mercado, publicado pela Companhia em 20/04/2018, o BACEN aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 400.000 (conforme mencionado nas notas explicativas 22b e 33i), fortalecendo a estrutura de capital do grupo, conforme demonstrado abaixo.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2018 (com aporte)
Patrimônio de referência nível I	2.032.729
Capital Principal	2.032.729
Patrimônio de referência nível II	512.643
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.545.372
Patrimônio de referência	2.545.372
- Risco de crédito	15.336.886
- Risco de mercado	188.431
- Risco operacional	2.377.962
Ativo ponderado pelo risco – RWA	17.903.279
Índice de Basileia	14,22%
Nível I	11,35%
Nível II	2,86%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2018

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(790)	(157.746)	(303.783)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(268)	(69.471)	(131.980)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(197)	(20.376)	(39.127)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(15)	(370)	(741)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(8)	(540)	(1.098)
Total em 31/03/2018		(1.277)	(248.503)	(476.729)
Total em 31/12/2017		(1.450)	(283.069)	(562.067)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2018, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2018 e 31/12/2017.

Ativos – Dólar	31/03/2018	31/12/2017
Operações de crédito (ACC/CCE)	288.021	140.212
Total Ativos	288.021	140.212

Passivos – Dólar	31/03/2018	31/12/2017
Dívida subordinada	1.548.311	1.585.191
Total Passivos	1.548.311	1.585.191

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2018 e 31/12/2017, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.113.478	1.113.478	1.751.865	1.766.600
DDI	64.700	65.606	64.700	65.606
Total	1.178.177	1.179.084	1.816.565	1.832.206
Posição Vendida - Dólar				
Swap	1.705	22.343	1.947	22.802
DDI	124.764	151.990	124.764	151.900
DOL	50.363	29.053	50.363	29.053
Total	176.832	203.386	177.074	203.755

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.638.560	1.651.877	13.317	1.715.141	1.730.706	15.565
- Ajuste de títulos para negociação	67.401	67.401	-	50.757	50.757	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.126.993	1.126.993	-	1.125.072	1.125.072	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	444.166	457.483	13.317	539.312	554.877	15.565
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	18.967.840	18.805.057	(162.783)	18.505.881	18.866.656	360.775
Depósitos interfinanceiros	8.049.159	8.049.628	(469)	8.730.148	8.731.510	(1.362)
Depósitos a prazo	6.216.392	7.793.850	(1.577.458)	4.899.966	6.464.406	(1.564.440)
Recursos de emissão de títulos	1.710.599	1.710.971	(372)	2.249.555	2.249.020	535
Dívidas subordinadas	1.774.220	1.779.771	(5.551)	1.774.995	1.781.134	(6.139)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(1.719.999)			(1.195.066)

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.



31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/03/2018 representava R\$ 14.923 no Banco PAN e R\$ 15.023 no Consolidado (R\$ 18.512 no Banco PAN e R\$ 18.770 no Consolidado no exercício findo em 31/03/2017).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	112.632	46.935	117.361	21.872
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(50.684)	(21.121)	(51.305)	(17.638)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	4.129	(22.997)	-	(1.283)
Outros valores	(9.526)	852	(9.505)	718
Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	(56.081)	(43.266)	(60.810)	(18.203)

(1) No Consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	994.099	120.706	(175.984)	938.821
Provisão para contingências cíveis	124.228	10.041	(17.695)	116.574
Provisão para contingências trabalhistas	152.198	10.695	(12.661)	150.232
Provisão para contingências tributárias	373	34	(5)	402
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.510	182	(6.068)	8.624
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	13.300	52.203	(28.744)	36.759
Outras provisões	331.292	34.841	(36.103)	330.030
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.630.000	228.702	(277.260)	1.581.442
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.270.329	-	(2.168)	1.268.161
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (Nota 11)	2.900.329	228.702	(229.428)	2.849.603

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.008.738	121.073	(175.987)	953.824
Provisão para contingências cíveis	129.510	11.254	(18.937)	121.827
Provisão para contingências trabalhistas	160.288	11.511	(13.360)	158.439
Provisão para contingências tributárias	9.271	206	(13)	9.464
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.906	182	(6.097)	8.991
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	22.062	52.387	(28.863)	45.586
Outras provisões	332.725	34.949	(36.199)	331.475
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.677.500	231.562	(279.456)	1.629.606
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.473.836	-	(3.801)	1.470.035
Total dos créditos tributários (Nota 11)	3.151.336	231.562	(283.257)	3.099.641
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e)	(84.682)	(95)	96	(84.681)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.066.654	231.562	(283.161)	3.014.960

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2017, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 07/02/2018.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2018	699.482	709.781	5.199	5.242	704.681	715.023
2019	467.636	484.304	1.775	1.766	469.411	486.070
2020	304.680	394.909	5.073	5.128	309.753	400.037
2021	68.722	296	46.795	46.915	115.517	47.211
2022	4.553	4.217	106.779	107.023	111.332	111.240
2023	10.099	10.122	165.368	165.648	175.467	175.770
2024	10.099	10.122	186.927	187.255	197.026	197.377
2025	8.845	8.890	215.207	215.567	224.052	224.457
2026	5.181	5.196	272.021	272.501	277.202	277.697
2027	2.145	2.163	263.017	263.284	265.162	265.447
Total	1.581.442	1.630.000	1.268.161	1.270.329	2.849.603	2.900.329

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2018	716.616	726.753	5.942	5.951	722.558	732.704
2019	475.284	491.831	5.665	5.908	480.949	497.739
2020	306.711	396.917	20.239	20.419	326.950	417.336
2021	71.067	2.614	65.057	65.430	136.124	68.044
2022	5.387	5.051	126.690	127.186	132.077	132.237
2023	10.933	10.956	186.470	186.983	197.403	197.939
2024	10.933	10.956	210.349	210.918	221.282	221.874
2025	9.679	9.724	240.349	240.913	250.028	250.637
2026	6.015	6.030	296.113	296.665	302.128	302.695
2027	16.981	16.668	274.177	274.450	291.158	291.118
Total	1.629.606	1.677.500	1.431.051	1.434.823	3.060.657	3.112.323

Em 31/03/2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.880.098 e R\$ 1.994.140 no Consolidado (R\$ 1.841.141 no Banco PAN e R\$ 1.948.850 no Consolidado em 31/12/2017).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.984 (R\$ 39.082 em 31/12/2017), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2018, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 (31/12/2017 – R\$ 230.396 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado (31/12/2017 - R\$ 92.158) em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2018
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(6.272)	(95)	-	(6.367)
Superveniência de depreciação	(78.410)	-	96	(78.314)
Total (Nota 21a – 32b)	(84.682)	(95)	96	(84.681)



33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 282.000 em 31/03/2018 (R\$ 277.580 em 31/12/2017);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2018 e 31/12/2017, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- g) O ano de 2016 foi um ano importante para o PAN no segmento de veículos, pois o Banco lançou uma nova plataforma e, desde junho, toda a captura de negócios de veículos está sendo realizada em um único sistema que proporciona mais agilidade, qualidade e segurança no processo para todo o time comercial, parceiros e áreas internas. Este foi um importante passo para a organização ampliar sua participação no mercado de veículos;
- h) Em 31/10/2017 o Banco PAN concluiu a alienação da participação societária que a Companhia detinha na Stone Pagamentos S.A. (“Stone”), mediante assinatura de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avencas com a DLP Pagamentos Brasil S.A. (“DLP”). A Companhia alienou à DLP um total de 480.311 (quatrocentos e oitenta mil e trezentas e onze) ações ordinárias, correspondente a 10,10% (dez inteiros e dez centésimos por cento) do capital social da Stone, pelo valor total de R\$ 229.000 (duzentos e vinte e nove milhões de reais); e
- i) A despeito da nova composição do capital social da Companhia, o controle compartilhado do Banco PAN não foi alterado de maneira que a Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“CaixaPar”) e o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) permanecem como co-controladores da Companhia, reforçando o compromisso em dar suporte ao Banco PAN na execução de seu plano de negócios.

Adicionalmente, conforme informado anteriormente pela Companhia, os acionistas controladores acordaram também que (i) a CaixaPar terá o direito de adquirir do BTG Pactual 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas pelo BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital e (ii) o BTG Pactual terá o direito de alienar à CaixaPar 50% (cinquenta por cento) das ações da Companhia que foram subscritas e integralizadas no âmbito do Aumento de Capital.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2018.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2018.



São Paulo, 27 de abril de 2018.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Informações contábeis intermediárias
em 31 de março de 2018
e relatório sobre a revisão de
informações intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e empresas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Banco Pan S.A.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 31 de março de 2018 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,1 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2018, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2